

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**AVALIAÇÃO HEMATOLÓGICA E PESQUISA DE HEMOPARASITOS DO
GÊNERO TRYPANOSOMA EM URUBUS-PRETO (CORAGYPS ATRATUS)
MANTIDOS NO CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES (CETAS)
DO RIO DE JANEIRO**

Júlia Silva Gonçalves (julia-silvag2016@hotmail.com)

Gerlaine Barbosa Vianna (gerlainebarbosa@id.uff.br)

Naiara Vidal Stocco (naiara.stocco@unir.br)

Alexandre Carvalho Costa (alex.c.costa@hotmail.com)

Elisabeth Neves Mureb (murebbeth@gmail.com)

Ágatha Ferreira Xavier De Oliveira (agatha.patclinvet@gmail.com)

Anieli Vidal Stocco (anielistocco@gmail.com)

Daniel De Almeida Balthazar (danielbalthazar@yahoo.com.br)

Cristiane Divan Baldani (crisbaldani@ufrj.br)

A Ordem Cathartiformes, representada pela família Cathartidae, que inclui os abutres do Novo Mundo, conhecidos popularmente como urubus desempenham um papel essencial como saneadores ambientais devido seu hábito alimentar de carne em putrefação, contribuindo para a ecologia eliminando matéria orgânica em decomposição. Dentre os parasitos potenciais à infecção de aves desta família, os tripanossomas aviários tem despertado interesse científico, pois apesar da baixa parasitemia e infecção subclínica,

casos de morbidade e mortalidade têm sido relatados, causando comorbidades como miocardite, fraqueza, perda de peso e morte. Desta forma, considerando o papel essencial dos urubus e a escassez de estudos voltados à ocorrência de parasitos em aves necrófagas, este estudo teve por objetivo realizar a avaliação hematológica e análise molecular da presença de *Trypanosoma* sp. em urubus da espécie *Coragyps atratus*, originados do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) no município de Seropédica, Rio de Janeiro. Foram coletadas amostras sanguíneas de 11 urubus-preto (SISBio - 47069-4) e, no momento da colheita foram confeccionados esfregaços sanguíneos sem a presença de anticoagulante ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) para garantir melhor preservação da morfologia celular e realizar a pesquisa de hemoparasitos. Paralelamente, foram coletadas amostras de sangue com EDTA para a realização do hemograma (contagem manual de hemácias, concentração de hemoglobina, microhematócrito, contagem global e diferencial de leucócitos e contagem de trombócitos), conforme preconizado pela literatura. A detecção molecular baseada em fragmento do gene 18S rRNA (SSU) para o gênero *Trypanosoma* foi realizada pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), segundo protocolo previamente estabelecido pela literatura. Nos parâmetros hematológicos avaliados, observou-se que quatro aves apresentaram valores de hemácias acima do esperado, possivelmente associados a processos adaptativos decorrentes de estresse fisiológico, como restrição hídrica e consequente hemoconcentração. Em três animais verificou-se heteropenia, achado que pode indicar imunossupressão ou resposta de estresse crônico. Além disso, onze animais apresentaram eosinofilia, alteração comumente relacionada à presença de endoparasitos. Todas as amostras apresentaram-se negativas na PCR para *Trypanosoma* spp. A ausência de detecção molecular pode estar relacionada à baixa parasitemia comum de tripanossomas aviários ou a limitações metodológicas e ao baixo número de indivíduos amostrados. Apesar dos resultados negativos, ressalta-se a importância do monitoramento de hemoparasitos em urubus, tanto pelo papel dessas aves como sentinelas ecológicas quanto pelos potenciais impactos à saúde da fauna silvestre. Estudos futuros, utilizando diferentes tecidos e metodologias complementares, devem ser estimulados para melhor compreensão da patogenia e possíveis efeitos sobre a saúde e o ciclo de transmissão de tripanossomatídeos em *C. atratus*.

Palavras-chave: hemoparasito; aves e patologia clínica.